

PERFIL DOS USUÁRIOS DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS EM PORTO ALEGRE, RS

Autora: FARIAS, E. F., UFRGS.
E-mail: defreitas146@gmail.com

Orientadora: HILGERT, J. B., UFRGS.

INTRODUÇÃO

- Constituição cidadã de 1988 define a saúde como dever do Estado e direito dos cidadãos.
- A saúde não se restringe à ausência de doença, mas sim uma conjunção de políticas sociais e econômicas que visem a redução do risco a doenças e de outros agravos, ao acesso universal e igualitário para a promoção, proteção e recuperação dos brasileiros.

OBJETIVO

- Descrever o perfil socioeconômico da população que busca os serviços públicos e privados de saúde, com ênfase nos serviços odontológicos em três gerências distritais de Porto Alegre.

METODOLOGIA

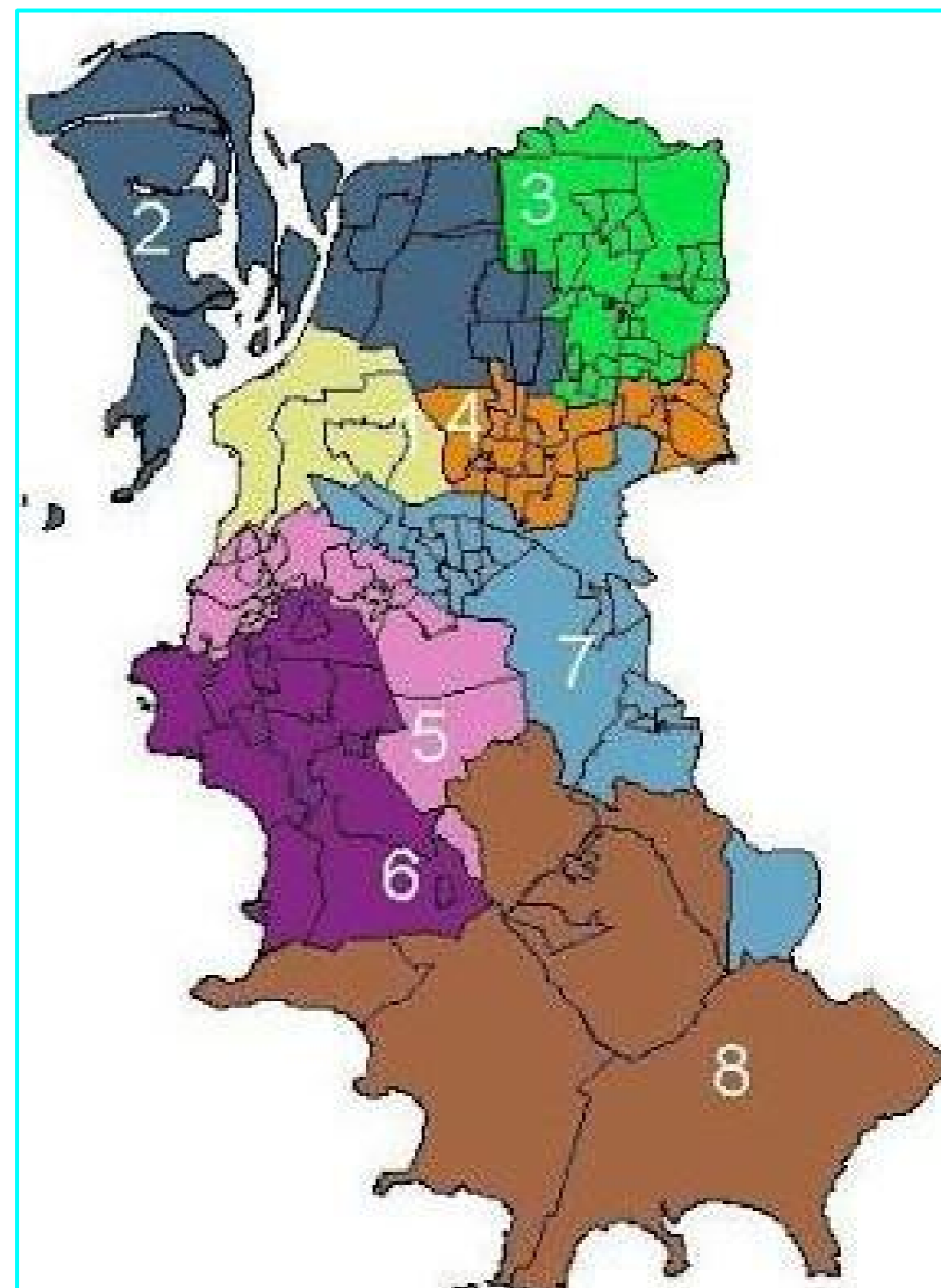
- Estudo transversal descritivo, onde questionários estruturados com questões sobre a situação socioeconômica de 214 usuários de serviços de saúde nas gerências Restinga e Extremo Sul, Lomba do Pinheiro e Partenon, e Centro foram entrevistados em suas casas.
- Amostra aleatória por conglomerados, com número de questionários representativo para cada gerência.
- Período: setembro de 2016 a maio de 2017.

RESULTADOS

- Sobre o uso do SUS pelos entrevistados, 101 (47,2%) utilizavam sempre, 38 (17,8%) apenas para vacinação enquanto que 75 (35,0%) dos entrevistados não o utilizavam, optando pelo privado.
- Quanto à escolaridade, 75,0% dos que possuíam apenas ensino fundamental usavam o SUS enquanto apenas 50,7% dos com ensino superior ou mais o faziam.
- Apenas 20 (9,3%) usa serviços odontológicos públicos, por reclamações quanto a dificuldade para conseguir fichas de consulta e a demora até esta.
- O tempo desde a última consulta odontológica refletiu na autopercepção de saúde bucal, aqueles que consultaram no último ano a saúde bucal foi considerada ruim para apenas 4,5%, enquanto 9,3% daqueles que fazia mais de três anos que consultaram a classificaram desta maneira.

CONCLUSÃO

- Na prática ainda existe um acesso seletivo, focalizado e excludente, sendo preciso a identificação das barreiras econômicas, sociais, culturais para uma organização democrática que torne possível exercer direito à saúde, proporcionando equidade na dinâmica de organização dos serviços em seus diferentes níveis de complexidade para solucionar as demandas.



- 1- Centro.
- 2- Noroeste/Humaitá/Navegantes/Ilhas.
- 3- Norte/Eixo Baltazar.
- 4- Leste/Nordeste;
- 5- Glória/Cruzeiro/Cristal.
- 6- Sul/Centro-sul.
- 7- Partenon/Lomba do Pinheiro
- 8- Restinga/Extremo sul.

Posto Modelo, Centro



Posto Bananeiras, Partenon e Lomba



Posto Macedônia, Restinga



Descritores: Saúde pública. Acesso aos serviços de saúde. Odontologia comunitária.



Centro de Pesquisa em
Odontologia Social

